RECURSO FEDERAL

Interditada, Estrada 11 não tem previsão para liberação

Executivo e empresa aguardam pagamento para finalizar obra

FABÍOLA TORMES / Redação DS

Pavimentação foi concluída

Iniciadas em julho do ano passado, as obras de pavimentação da Estrada 11, que liga a MT-480 e o anel viário ao bairro Bela Vista, no acesso para Linha 12 e Deciolândia, em Tangará da Serra, ainda precisarão de algumas semanas para serem finalizadas.

O trabalho de pavimentação foi concluído pela empresa Quintino Construção e Locação Ltda-ME há três meses, porém, até o momento, o pagamento não foi feito por parte do Governo Federal. "A empresa faz o trabalho, faz medição e depois o Governo manda o dinheiro para fazermos o pagamento do que foi realizado", explica o secretário Municipal de Infraestrutura, José Bernadino Filho, ao justificar a paralisação dos trabalhos.

Segundo ele, somente depois que o Governo Federal efetuar o pagamento desta parte da obra, a empresa retornará com os trabalhos, afim de concluir o projeto com a sinalização horizontal e vertical da via. "Tem que fazer a sinalização para assim liberar a via (...) Ele [a empresa] não nos liberou a obra ainda, pois isso não liberamos [a passagem]".

Segundo Bernadino, o pedido para pagamento desta etapa da obra já foi feito ao Governo Federal, porém, não há previsão para que seja realizado. "Pode ser hoje, pode ser amanhã, ou daqui 30 dias. Não sabemos, mas estamos fazendo a nossa cobrança", garante, ao destacar que foram a Brasília recentemente em busca da liberação desses valores.

"Até solicitamos do Governo Federal a autorização para pagarmos com recursos do Município, para depois recebermos do Governo Federal. Estamos aguardando também essa posição", completa. "Se eles tiverem dificuldade na liberação, eles nos autorizam, e a gente faz o pagamento para empresa terminar a obra. Mas estamos aguardando e acreditamos que em 10, 15 dias eles devem responder isso (...) Não podemos fazer pagamento sem essa autorização, justificando o pagamento, para depois recebermos".

TANGARÁ

Prefeitura irá instaurar auditoria para apurar caso do combustível

Prefeitura de Tangará

LUCÉLIA ANDRADE / Redação DS

A Prefeitura Municipal de Tangará da Serra, através de nota encaminhada pela Assessoria de Imprensa, se manifestou em relação ao requerimento apresentado pelo vereador Claudinho Frare, durante sessão ordinária desta terça-feira, 16, pedindo explicações sobre valores pagos para aquisição de combustível da frota de veículos.

A nota afirma que o Poder Executivo confia em seu quadro de servidores públicos e os valoriza. E que diante da situação definiu que um procedimento de auditoria para apurar o caso será instaurado, e desta forma, sendo averiguada qualquer distorção, as devidas providências serão tomadas. "Em a denúncia sendo caluniosa, ao final de sua apuração, frisa-se, será remetido para providências legais em desfavor do denunciante na forma da lei", diz trecho da nota da Prefeitura.

Na sessão desta terça-feira, conforme veiculado pelo Diário da Serra, Frare afirmou que teve acesso a uma nota fiscal, a qual apontava que o valor por litro de etanol estava em R$ 2,78. "(...) fui até o posto verificar o valor que estava lá, e na bomba estava R$ 2,57, (...) uma diferença de 0,21 centavos por litro", afirmou o parlamentar, destacando que o requerimento encaminhado ao Executivo pede levantamento dos valores pagos pelo combustível e explicações sobre a suposta diferença de preços.

> "Frare apresentou requerimento pedindo explicações de valores pagos